



PIVIC/CNPq/UFCA-2011

ANÁLISE FITOGEOGRÁFICA DAS PLANTAS MEDICINAIS¹ COMERCIALIZADAS NAS FEIRAS LIVRES DE CAMPINA GRANDE, PB, BRASIL

Valéria da Silva Sousa¹, Edilson Ramos de Oliveira², Débora Coelho Moura³

RESUMO

O conhecimento tradicional do uso e cultivo mais comum dado aos vegetais pode ser resgatado pela etnobotânica sendo, pois, utilizado para a comercialização das plantas no município de Campina Grande - PB. Uma vez valorizados pelo seu poder curandeiro e pelo potencial de desenvolvimento econômico que os vegetais podem oferecer, este estudo foi conduzido no município de Campina Grande, localizado no interior do estado da Paraíba, no agreste paraibano, parte oriental do planalto da Borborema. A análise fitogeográfica das plantas medicinais no município tem por base as feiras livres, que comercializam diversos produtos, desde alimentícios até curandeiros, com foco principal nos vendedores de plantas medicinais. Foram aplicados 27 questionários semi-estruturados em seis feiras livres sendo utilizada a observação direta do pesquisador, buscando principalmente vendedores que desenvolvem atividades ocupacionais distintas. Entre os questionamentos, destacou-se o nome da planta, enfermidade combatida, local de origem das plantas dentre outros aspectos. Foram citadas 54 plantas como as mais vendidas, das quais 12 foram citadas por mais de cinco pessoas. A comunidade comercializa muitas plantas originárias da própria região, pois, segundo a pesquisa, foi citado um grande número de plantas advindas desses mesmos municípios, podendo-se destacar, entre outras regiões, o Brejo, o Cariri e o Sertão Paraibano. Por sua vez, entre as plantas mais procuradas pela população do município, merece destaque a aroeira, cumaru, alecrim, endro, quixaba, favela, mastruz, babartemão, entre outros. Outro ponto bastante relevante se refere às características dos vendedores, ficando evidente que os vendedores mais idosos são os que mais comercializam as plantas. Por fim, observou-se que, geralmente, os homens estão mais relacionados a uma única profissão, a de vendedor, enquanto que as mulheres, geralmente, tanto são vendedoras quanto aposentadas.

Palavras chaves: Etnobotânica, Plantas Medicinais, Campina Grande, Feiras Livres

¹Aluna do curso de Licenciatura em Geografia, da Unidade Acadêmica de História e Geografia, UFCA, Campina Grande, PB, email: valeria5022@hotmail.com

²Aluno do curso de Licenciatura em Geografia, da Unidade Acadêmica de História e Geografia, UFCA, Campina Grande, PB, email: edilsonramos30@hotmail.com

³Geógrafa, professora Doutora, Unidade Acadêmica de História e Geografia, UFCA, Campina Grande, PB, email: debygeo@hotmail.com

PHYTOGEOGRAPHY ANALYSIS OF MEDICINAL PLANTS SOLD IN FREE FAIRS OF CAMPINA GRANDE, PB, BRAZIL

ABSTRACT

Traditional knowledge of the use and cultivation more common data that plants can be rescued by ethnobotany, and used for the marketing of plants in the city of Campina Grande – PB. Being valued for its power and the potential healer of economic development, they can offer. This study is being conducted in Campina Grande - PB, located within the state of Paraíba, in the eastern part of the Borborema plateau. The phytogeographic analysis of medicinal plants in the city is based on free fairs, which sell many products, from food to healers, with main focus on medicinal plants sellers. 27 semi-structured questionnaires were applied in six free fairs, and was also used direct observation of the researcher, mainly seeking vendors who develop different occupational activities. Among the questions, highlight the name of the plant, fought illness, place of origin of plants and other aspects. 54 plants were cited as the more sold, of which 12 were cited for more than five people. The community sells many plants from the region itself, since, according to research was cited a greater number of plants coming from the municipalities themselves, among other regions highlight the Swamp, Cariri and Hinterland of Paraíba. Among the plants most sought by the population of the city noteworthy mastic, Cumaru, rosemary, dill, Quixaba slum, mastruz, babartemão among many others. Another very relevant point refers to the characteristics of the sellers, which showed that older salespeople are the ones that most sell plants, and generally men are more attached the only profession that is salesman while women besides saleswoman are retired.

Keywords: Ethnobotany, Medicinal Plants, Campina Grande, Free Fairs

¹Aluna do curso de Licenciatura em Geografia, da Unidade Acadêmica de História e Geografia, UFCG, Campina Grande, PB, email: valeria5022@hotmail.com

²Aluno do curso de Licenciatura em Geografia, da Unidade Acadêmica de História e Geografia, UFCG, Campina Grande, PB, email: edilsonramos30@hotmail.com

³Geógrafa, professora Doutora, Unidade Acadêmica de História e Geografia, UFCG, Campina Grande, PB, email: debygeo@hotmail.com